

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

YUDMILA MAURINO DURAN

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NAS
ADOLESCENTES DA UBS TANQUE DE VALENÇA, EM MATINHA, MARA-
NHÃO.

FORTALEZA

2018

YUDMILA MAURINO DURAN

**TÍTULO DO PLANO DE INTERVENÇÃO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A
PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NAS ADOLESCENTES DA UBSTANQUE DE
VALENÇA, EM MATINHA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) -
Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Profa. Dra. Livia Moreira Barros

FORTALEZA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

D952e Duran, Yudmila Maurino.
Estratégia educativa para a prevenção da gravidez nas adolescentes da UBS Tanque de Valença, em
Matinha, Maranhão / Yudmila Maurino Duran. – 2018.
19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de
Medicina, Especialização NUTEDS - Saúde da família, Fortaleza, 2018.
Orientação: Profa. Dra. Livia Moreira Barros.

1. Gravidez na adolescência. 2. Prevenção. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDD 362.1

YUDMILA MAURINO DURAN

**TÍTULO DO PLANO DE INTERVENÇÃO: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A
PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NAS ADOLESCENTES DA UBSTANQUE DE
VALENÇA, EM MATINHA, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: 16/08/2018

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Sulayne Janayna Araujo Guimarães.
UFMA

Profa. Dra. Consuelo Penha Castro.
UFMA

RESUMO

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública no mundo. O Brasil não fica fora dessa realidade que acontece de forma muito marcada nas zonas rurais. Esta situação é prejudicial para a saúde materna e infantil. Com o objetivo de prevenir a ocorrência da gravidez nesta faixa etária da UBS Tanque de Valença no município Matinha do estado Maranhão, foi proposta a realização de intervenções educativas com os adolescentes, família e comunidade em geral. O plano de intervenção será desenvolvido em cinco etapas: capacitação da equipe executora após da apresentação do projeto e a definição das atribuições de cada profissional, sensibilização das adolescentes, família e resto da população, realização das atividades educativas e avaliação das ações implementadas. Espera-se que as intervenções aumentem a compreensão dos adolescentes e seus responsáveis nas questões dos riscos e consequências da gravidez na adolescência. Além de acrescentar o conhecimento deste assunto nos ACS e na equipe, melhorar a comunicação com as famílias e a relação família - equipe de saúde familiar.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Prevenção. Educação em saúde.

RESUMEN/ABSTRACT

El embarazo en la adolescencia es un problema de salud pública en el mundo. El Brasil no queda fuera de esa realidad que sucede de forma muy marcada en las zonas rurales. Esta situación es perjudicial para la salud materna e infantil. Con el objetivo de prevenir la ocurrencia del embarazo en esta faja etaria de la UBS Tanque de Valença en el municipio Matinha del estado Maranhão, fue propuesta la realización de intervenciones educativas con los adolescentes, familia y comunidad en general. El plan de intervención será desarrollado en cinco etapas: capacitación del equipo ejecutor después de la presentación del proyecto y la definición de las atribuciones de cada profesional, sensibilización de las adolescentes, familia y resto de la población, realización de las actividades educativas y evaluación de las acciones implementadas. Se espera que las intervenciones aumenten la comprensión de los adolescentes y sus responsables en las cuestiones de los riesgos y consecuencias del embarazo en la adolescencia. Además de acrecentar el conocimiento de este asunto en los Agentes Comunitarios de Salud y en el equipo, mejorar la comunicación con las familias y la relación familia – equipo de salud familiar.

Palabras clave: Embarazo en la adolescencia. Prevención. Educación en salud.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	PROBLEMA.....	8
3	JUSTIFICATIVA.....	9
4	OBJETIVOS.....	10
4.1	OBJETIVO GERAL.....	10
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	10
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	11
6	METODOLOGIA.....	13
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	14
8	CRONOGRAMA.....	15
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	16
10	CONCLUSÃO.....	17
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

Gravidez na adolescência geralmente é causada pela desinformação, pouca comunicação no meio familiar e pode ser catalogada como uma gravidez social pela importância da realidade na sociedade moderna. Na adolescência segundo a OMS estão aqueles indivíduos entre 10 e 19 anos de idade, este fato varia nos diferentes países. No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente define adolescência como a faixa etária de 12-18 anos de idade (DADOORIAN,2003).

Nesse período da vida ocorrem muitas mudanças, a vida deles começa a tomar seu próprio rumo, nessa etapa decidem a sua orientação sexual, descobrem a sexualidade. Daí a importância da comunicação com a família e os conhecimentos sobre os riscos e as consequências de viver sem responsabilidade. Acontece a etapa, mais crítica da construção da personalidade, tem lugar a adaptação ambiental e a integração social, no sentido físico aparecem os caracteres secundários, a menarca, já também pode conceber, mais não está apta para a gravidez de forma nenhuma, biológica, psicológica nem social (SANTOS, CARVALHO2006).

A gravidez que acontece neste período da vida é o ponto de partida para crises familiares, principalmente para os adolescentes envolvidos, visto que os mesmos nunca estão prontos para criar filhos porque ainda não terminaram de desenvolver-se. Do ponto de vista financeiro são dependentes da família, diante dessa realidade confusa muitos deles cometem abortos, suicidam-se, fogem de casa, abandonam os recém-nascidos ou maltratam, deixam os estudos, muitas vezes são criticadas pelas famílias, rejeitadas na sociedade trazendo assim estigma social, o que se agrava se não tem o apoio familiar que garante um lar seguro. Este fenômeno se agravou depois da revolução da pílula anticonceptiva pelos novos padrões de sexualidade, hoje tem liberdade sem consciência de valores éticos respeito ao corpo e a sexualidade (DIAS, TEIXEIRA, 2010).

Na UBS Tanque de Valença do município Matinha no estado do Maranhão, há uma população grande de adolescentes (73) e delas (25) grávidas. Fatores sociais, financeiros, culturais e educacionais, além do desconhecimento dos métodos anticoncepcionais ou falta de interesse acerca deles, a presença de uma vida sexualmente ativa muito cedo e a comunicação inadequada ou nula entre pais e filhos são fatores que favorecem essa situação. Assim, o presente plano de ações estratégicas se faz necessário para a prevenção da gravidez na população adolescente da área mediante atividades educativas.

2 PROBLEMA

O elevado número de casos de adolescentes grávidas na população da UBS TANQUE DE VALENÇA, no município Matinha, estado Maranhão. É uma realidade multicausal que tem aumentado nos últimos anos. Tal fato leva a ter menos qualidade de vida na população feminina e pediátrica especialmente nos menores de 5 anos. O desconhecimento sobre sexualidade responsável, métodos anticoncepcionais e fatores sociais inúmeros, são a base desta situação.

3 JUSTIFICATIVA

Olhar hoje uma adolescente grávida pode ser muito comum, mas por trás dessa realidade existem muitas dúvidas, desesperanças, frustrações e medos. O binômio gravidez e adolescência é muito complexo, pois impõe riscos pela imaturidade física, psicológica e emocional das adolescentes. A possibilidade de ocorrerem complicações gestacionais, à falta de interesse pelo pré-natal é outro fator que agrava ainda mais a situação. As adolescentes grávidas possuem dificuldades para concluir os seus estudos, afeta sua qualidade de vida, suas oportunidades de emprego e seu futuro fica comprometido. O exercício da sexualidade sem responsabilidade resulta em doenças sexualmente transmissíveis, marginalidade, aborto e a tão indesejada gravidez nessa idade (QUEIROGA, 2014).

O desconhecimento ou a falta de interesse pelos métodos anticoncepcionais o início cedo das relações sexuais, a influência negativa do grupo social, a péssima comunicação entre eles e a família, o nível ínfimo de instrução, a violência contra o sexo feminino, a baixa renda até a prostituição, são as causas mais frequentes da gravidez na adolescência na área de abrangência de UBS Tanque de Valença.

Os estados do nordeste do país estão entre os que mais apresentam casos de grávidas adolescentes e, o estado do Maranhão mostra altos índices deles. No município de Matinha de maneira especial nas zonas rurais, os números são mais elevados.

O presente plano de ações será muito importante para a comunidade devido ao nutrido grupo de grávidas nessas idades assistidas pela equipe de saúde da ESF. O projeto é viável tendo em vista que a UBS dispõe de recursos humanos para sua execução e terá caráter preventivo. Além disso, nenhum projeto de intervenção semelhante relacionado ao tema foi realizado na comunidade. Acredita-se que ações de prevenção e educação são importantes dentro da Atenção Básica.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar estratégias de intervenção educativas para a prevenção da gravidez nas adolescentes na UBS Tanque de Valença, no município Matinha, Maranhão.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar ações educativas com os adolescentes e as famílias da área sobre gravidez na adolescência e métodos anticoncepcionais.
- Capacitar agentes de saúde para a pesquisa ativa das adolescentes com risco de engravidar.
- Identificar necessidades de aprendizagem dos adolescentes em relação à prevenção da gravidez.

5. REVISÃO DE LITERATURA

Considera-se gravidez na adolescência aquela que ocorre entre o surgimento da menarca até os 19 anos de idade sem importar a idade ginecológica. A gravidez nestas idades tem gênese multifatorial, eles podem ser biológicos e não biológicos. Não tem a mesma conotação nos diferentes grupos sociais pelas múltiplas práticas religiosas e culturais deles, porém isso não diminui os riscos para saúde materna e infantil, nem ameniza as consequências de uma gravidez hormonal resultante da estreita relação do corpo e a pulsão sexual (DADOORIAN, 2003).

Hoje em pleno século XXI com o início cada vez mais cedo das relações sexuais, a ignorância ou desinteresse sobre os métodos contraceptivos e uso inadequado dos mesmos, as famílias disfuncionais de pais distantes emocionalmente dos filhos, comunicação inadequada ou nula entre adultos e adolescentes sobre o tema das relações sexuais, uso de substâncias ilícitas, a violência contra o sexo feminino, desigualdades sociais, a perda de valores morais, estão dentre os principais fatores para a alta incidência de gravidez na adolescência. Nos países desenvolvidos, dados de adolescentes grávidas confirmam um relacionamento com níveis educacionais baixos, com maiores taxas de pobreza e outras situações de família e instabilidade social além de estar associada a um estigma social em muitas comunidades e culturas. Em países considerados em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, particularmente em certas culturas, gravidez na adolescência ocorre geralmente dentro do casamento e não implica um estigma social, desse modo passam despercebidos os riscos desta gravidez e suas consequências na saúde da jovem mãe e filho (GÓMEZ-SÓTELO et al, 2012.)

A gravidez na adolescência é um tema bastante atual de pesquisa pela importância para a saúde pública no Brasil, por suas implicações a curto e longo prazo. A adolescência, em si, já é um processo de mudança tanto física, como psicológica, acrescentar a gravidez nessa idade já é uma realidade dura que afeta aos adolescentes, fazendo que elas vivam umas sequências de perdas, tais como perda de identidade, expectativa no futuro, da confiabilidade dos familiares. Além da sobrecarga emocional, financeira que trouxe como resultados sofrimento ao bebê e aos seus pais tão jovens, nesse momento eles precisam de ajuda da família e da sociedade. (ARAÚJO SILVA, 2013).

A maternidade nessas idades como fenômeno multidimensional abarca inúmeras concepções, assim como o conceito de adolescência não é uma versão única, precisam ser orientados, pois pode ficar na curiosidade de experiências próprias com o abuso de álcool e drogas, o tabagismo que também contribui para aumentar as complicações de uma gestação,

elas geralmente não procuram os serviços do pré-natal no tempo certo pelo fato dessa gravidez ter sido escondida ao máximo, muitas vezes não se alimentam bem, não tem os cuidados próprios da gravidez devido a dificuldade de assumi-la frente à sua família e toda a sociedade. Este tipo de gravidez é reconhecido porque eleva as possibilidades de morte materna, prematuridade e baixo peso ao nascer (VALLE, TGM., and MELCHIORI, LE,2010)

Além disso, a gravidez não planejada na adolescência tende a estar associada à violência familiar, ausência de padrões positivos na família, histórico familiar, situação financeira precária, transtornos psicológicos, desemprego, falta de esperança no futuro, é um ciclo de interrupção da instrução escolar e da não realização profissional, com marginalização social das mães de maneira especial isso acontece nas zonas rurais, onde os índices de violência contra as mulheres são mais elevados. O projeto de vida e a escolaridade são anulados. As dificuldades geradas pela gravidez na adolescência podem ser minimizadas se, a adolescente e a família puderem ter certeza da ajuda concreta da sociedade desenvolvida em projetos de inclusão social e escolar dando novas oportunidades tendo em conta suas realidades com limitações próprias da maternidade. A gravidez é apenas um fato, em uma cadeia de acontecimentos adversos na vida das adolescentes (NERY,2015).

6 METODOLOGIA

Para desenvolver este trabalho foi feito um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A metodologia aplicada para a realização deste plano de intervenção tem como público alvo adolescentes entre 12 a 19 anos, grávidas ou não, famílias e população interessada da área da UBS Tanque de Valença, ficam excluídos os adolescentes de menos de 12 anos, uma vez ao mês durante sete meses através de atividades educativas relacionadas com a prevenção da gravidez na adolescência em parceria com escola municipal São José em Tanque de Valença. As ações serão realizadas pelos profissionais da equipe da UBS.

O plano será realizado em 5 etapas:

1ª etapa: Apresentação do projeto para equipe, definição das atribuições de cada profissional nele e a posterior capacitação sobre o tema a ser desenvolvido.

2ª etapa: Confeção de cadastros pelos ACS das adolescentes, dando prioridade àquelas que apresentam uma condição psicossocial e econômica menos favorável.

3ª etapa: Convite ao público alvo mediante cartas convites para a participação das atividades educativas que serão realizadas pela equipe.

4ª etapa: Implementação das atividades educativas sobre a prevenção da gravidez na adolescência, realizando palestras, rodas de conversa, bate-papos, peças de teatro, visitas domiciliares, com a finalidade de acrescentar o conhecimento e fornecer informação sobre a gravidez nas adolescentes, fatores de risco, complicações e planejamento familiar, gerando assim um ambiente de confiança para o intercâmbio de experiências, ideias e esclarecimento de dúvidas.

5ª etapa: Ao final de cada atividade se realizará a avaliação das ações através de escuta individualizada e coletiva.

7 ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com a implementação deste projeto de intervenção constata-se ter atingido vários itens, dentre eles: maior capacitação dos ACS para lidar com este problema nas suas comunidades. Na população desta faixa etária o conhecimento relacionado ao tema de prevenção da gravidez, mediante o uso dos métodos anticoncepcionais e o planejamento familiar é notável, elevando-se assim sua qualidade de vida. Melhora-se a comunicação nas famílias das adolescentes grávidas. O nível de treinamento da ESF sobre prevenção da gravidez na adolescência é superior; todos os profissionais possuem mais ferramentas para abordar este problema de saúde pública. De forma global foi gerado um impacto positivo na saúde feminina na comunidade da UBS Tanque de Valença

8 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
Atividades	1	2	3	4	5	6	7
Ação 1: Apresentação do projeto para a equipe, definição do papel de cada profissional. Responsável: médica	X						
Ação 2: Capacitação da equipe executora. Responsável: médica	X						
Ação 3: Convite dos participantes pelos ACS após o cadastro. Responsável: médica		X					
Ação 4: Atividades educativas sobre a prevenção da gravidez na adolescência pela equipe executora. Responsável: médica		X	X	X	X	X	X
Ação 5: Avaliação da estratégia desenvolvida pela equipe executora. Responsável: médica			X	X	X	X	X

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Entre os recursos necessários para realizar o projeto temos:

Recursos materiais como:

Computador.

Canetas.

Prontuários.

Folhetos.

Folha A4.

Sala com capacidade para 50 pessoas.

Protocolo de Gravidez na adolescência.

Cartas convites.

Cartazes

*Todos os recursos serão custeados pela gestão que responde pela Unidade de Saúde.

Muitos dos recursos necessários já existem na unidade de saúde, por exemplo: cadeiras, mesas, que estão disponíveis nas mesmas escolas, na unidade de saúde, não gerando gastos adicionais.

10. CONCLUSÃO

A gravidez na adolescência é uma realidade que nos convoca a refletir e fazer uma proposta de intervenção pela grande magnitude deste problema. Espera-se reforçar sobre esta questão nos adolescentes, famílias e sociedade em geral. Unir os laços entre a escola e a saúde. Olhar para a sexualidade e a gravidez precoce na adolescência com responsabilidade fornecendo conhecimento do tema. A saúde reprodutiva é alvo de estratégias do ministério de Saúde e do Governo Federal porque mulheres saudáveis garantem um futuro melhor então, prevenir com educação a gravidez nas adolescentes é crucial para conseguir esse objetivo.

REFERÊNCIAS

ARAUJO SILVA, Ana Caroline et al. Fatores de risco que contribuem para a ocorrência da gravidez na adolescência: revisão integrativa da literatura. *Revista Cuidarte*, [S.l.], v. 4, n. 1, dec. 2013. ISSN 2216-0973. Disponível em: <<https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/14/145>>. Fecha de acesso: 09 July 2018 doi:<https://doi.org/10.15649/cuidarte.v4i1.14>.

DADOORIAN, Diana. Gravidez na adolescência: um novo olhar. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 84-91, Mar. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100012&lng=en&nrm=iso>. access on 09 July 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932003000100012>.

DIAS, Ana DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 20, n. 45, p. 123-131, Apr. 2010. Available-from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X2010000100015&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 July 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2010000100015>

GOMEZ-SOTELO, ángela et al. Representaciones sociales del embarazo y la maternidad en adolescentes primigestantes y multigestantes en Bogotá. *Rev. salud pública*, Bogotá, v. 14, n. 2, p. 189-199, abr. 2012. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642012000200001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jul. 2018.

NERY, Inez Sampaio et al. Fatores associados à reincidência de gravidez após gestação na adolescência no Piauí, Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 24, n. 4, p. 671-680, dez. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000400671&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jul. 2018. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000400009>.

QUEIROGA, Kallyne Rubyan Oliveira et al. O que é e como se explica a gravidez na adolescência. *Journal of Human Growth and Development*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 142-149, June 2014. ISSN 2175-3598. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/81013>>. Acesso em: 09 July 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.81013>.

SANTOS, Andréia dos; CARVALHO, Cristina Vilela de. Gravidez na adolescência: um estudo exploratório. Bol. psicol, São Paulo , v. 56, n. 125, p. 135-151, dez. 2006 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432006000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 jul. 2018.

VALLE, TGM., and MELCHIORI, LE., orgs. Saúde e desenvolvimento humano [on-line]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. ISBN 978-85-7983-119-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.